



RELATÓRIO SÍNTESE DAS ATIVIDADES DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – IMPAS

PRINCIPAIS RESULTADOS DA ATUAÇÃO NO PERÍODO 2023–2026

Documento elaborado com base nas atas do Comitê de Investimentos do IMPAS e nos demonstrativos mensais de “Apuração do Resultado Financeiro (R\$)” produzidos pela Mensurar Investimentos, com ênfase na relação entre as decisões do Comitê, a evolução da composição da carteira e os resultados financeiros observados.

1. Visão geral da atuação

No período analisado, o Comitê de Investimentos do IMPAS exerceu papel técnico central na administração dos recursos garantidores do RPPS, atuando no acompanhamento sistemático da carteira, análise do cenário macroeconômico, proposição e execução de realocações, avaliação de riscos, acompanhamento de ativos problemáticos, elaboração das Políticas Anuais de Investimentos e, progressivamente, na adequação da carteira ao fluxo do passivo atuarial.

As atas revelam evolução qualitativa da atuação. Em 2023, observa-se uma carteira ainda bastante diversificada entre renda fixa, títulos públicos, multimercados, renda variável e fundos imobiliários, inclusive com ativos herdados de maior complexidade ou baixa liquidez. Nos exercícios seguintes, o Comitê passou a promover gradualmente uma redução da exposição a ativos de maior volatilidade e uma concentração crescente em renda fixa, títulos públicos e ativos indexados ao IPCA, movimento intensificado em 2025 com a implantação da estratégia de Asset and Liability Management – ALM.

Os demonstrativos da Mensurar evidenciam que o patrimônio financeiro do IMPAS alcançou R\$ 211,94 milhões em dezembro de 2025. Esse dado, contudo, deve ser interpretado separadamente da rentabilidade, pois a evolução patrimonial incorpora também aportes, contribuições, pagamentos de benefícios, resgates e demais fluxos financeiros.

2. Principais resultados da atuação do Comitê de Investimentos – 2023–2026

2.1. Monitoramento sistemático da carteira e institucionalização da tomada de decisão

As atas demonstram que a atividade do Comitê não se restringiu à autorização formal de aplicações. As reuniões incorporaram, de forma recorrente, três etapas: análise do cenário econômico, avaliação do comportamento da carteira e deliberação sobre manutenção, resgate ou realocação dos recursos.



Essa sistemática permitiu acompanhar mensalmente o comportamento dos diferentes segmentos e alterar gradualmente o perfil dos investimentos. Os demonstrativos da Mensurar são particularmente relevantes porque permitem verificar que as decisões registradas nas atas tiveram correspondência em entradas, saídas e mudanças na composição efetiva da carteira.

Resultado institucional: consolidação de processo decisório tecnicamente fundamentado, com monitoramento periódico da rentabilidade, do risco, da liquidez e do cumprimento da Política de Investimentos.

2.2. Resultado expressivo da carteira em 2023

O exercício de 2023 constitui um primeiro marco relevante. Conforme registrado nas atas, o consolidado do exercício indicou rentabilidade de aproximadamente 12,17%, diante de meta atuarial de 9,78%, representando superação significativa do objetivo atuarial.

Os demonstrativos mensais da Mensurar ajudam a explicar o resultado. Em novembro de 2023, por exemplo, os fundos de renda fixa produziram resultado aproximado de R\$ 1,223 milhão, com contribuições positivas relevantes de fundos do Itaú, Bradesco e demais ativos de renda fixa.

Ao mesmo tempo, o resultado agregado positivo coexistia com ativos específicos problemáticos ou voláteis, como BRPP Pyxis, TMJ e Tower, o que reforçou a necessidade de acompanhamento individualizado dos riscos.

Resultado de 2023: rentabilidade aproximada de 12,17%, frente à meta atuarial de 9,78%, equivalente a cerca de 124% da meta.

2.2. Atuação sobre ativos problemáticos e redução de riscos herdados

Um dos eixos mais relevantes da atuação do Comitê foi o tratamento de ativos com baixa liquidez, desempenho insatisfatório ou maior complexidade, entre os quais BRPP Pyxis, TMJ, Tower, WNG, Cadence FII Osasco Properties e REAG FII Multi Ativos Imobiliários – RMAI11.

Os demonstrativos financeiros confirmam a materialidade dessa preocupação. Ao longo de 2023 e 2024, diversos desses ativos registraram oscilações negativas, levando o Comitê a acompanhar possibilidades de resgate, amortização, recuperação e desinvestimento.

No caso do RMAI11, os demonstrativos registraram relevante oscilação em 2023. A interpretação econômica desse movimento exige cautela, pois a redução do saldo contábil não deve ser automaticamente tratada como perda definitiva sem considerar a natureza da operação e os registros



correspondentes. Para fins institucionais, o aspecto central é que o Comitê dedicou reunião extraordinária à análise do ativo e à possibilidade de desinvestimento.

Resultado institucional: identificação, segregação e tratamento específico dos investimentos com problemas de liquidez, desempenho ou risco, reduzindo gradualmente a exposição da carteira a ativos menos compatíveis com o perfil previdenciário.

2.3. Exercício de 2024: reorientação da carteira e gestão em cenário adverso

O exercício de 2024 apresentou comportamento mais desafiador, com alternância entre resultados mensais positivos e negativos. Os demonstrativos da Mensurar registram, entre outros resultados, aproximadamente R\$ 1,217 milhão em fevereiro, R\$ 505,91 mil em março, resultado negativo de R\$ 429,36 mil em abril e recuperação de R\$ 1,756 milhão em maio.

Essa volatilidade contextualiza as discussões registradas nas atas sobre prudência, diversificação, revisão de ativos e necessidade de maior aderência entre risco, retorno e objetivos previdenciários.

Resultado institucional: aprofundamento da gestão de risco e da reestruturação da carteira, preparando as condições para a estratégia observada em 2025.

2.4. Exercício de 2025: ponto de inflexão da gestão dos investimentos

O ano de 2025 é o período em que a relação entre decisão do Comitê e transformação da carteira aparece com maior clareza. O patrimônio registrado pela Mensurar evoluiu de aproximadamente R\$ 182,05 milhões em janeiro para R\$ 211,94 milhões em dezembro, sem que essa variação possa ser confundida com rentabilidade.

Março de 2025 apresentou um teste importante: o resultado financeiro mensal foi negativo em aproximadamente R\$ 386,82 mil. A decomposição demonstra que a renda variável e os fundos multimercado foram os principais vetores de perda, enquanto a renda fixa atuou como amortecedor relevante.

A partir do segundo semestre, observa-se intensificação da estratégia de redução de risco, realocação para renda fixa, fundos soberanos, títulos públicos e ativos indexados ao IPCA.



2.5. Implantação do ALM e mudança estrutural da carteira

A incorporação do Asset and Liability Management – ALM representa uma das mudanças técnicas mais importantes do período. A estratégia passou a relacionar a composição dos ativos às necessidades futuras de pagamento dos benefícios previdenciários, e não apenas à rentabilidade de curto prazo.

Os demonstrativos financeiros revelam materialmente essa mudança. Em julho e agosto de 2025 ocorreram realocações expressivas, com saída de determinados fundos e ampliação substancial de posições em renda fixa e fundos ligados a títulos públicos.

Em agosto de 2025, por exemplo, ingressaram aproximadamente R\$ 70,70 milhões no Safra FIC Soberano Regime Próprio Referenciado, além de aproximadamente R\$ 7,28 milhões no BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1 e R\$ 7,13 milhões no Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa.

Resultado institucional: mudança efetiva do perfil de investimento, com maior aderência ao horizonte previdenciário, às necessidades de liquidez e ao gerenciamento integrado entre ativos e passivos.

2.6. Aporte suplementar, custódia e formação da carteira de títulos públicos

Outro resultado relevante foi o tratamento dos recursos provenientes do aporte suplementar e a definição da estratégia de custódia dos títulos públicos. As atas registram deliberações específicas sobre a utilização desses recursos, a escolha de instituições de custódia e a implantação do ALM.

Ao final de dezembro de 2025, a carteira possuía aproximadamente R\$ 62,66 milhões em NTN-B contabilizadas na curva, distribuídas entre vencimentos de 2027, 2028, 2029 e 2030. Somente no mês de dezembro, essas posições produziram resultado de aproximadamente R\$ 605 mil.

Esse movimento evidencia uma passagem de carteira fortemente baseada em fundos para uma estrutura com participação relevante de títulos públicos diretamente associados ao horizonte do passivo previdenciário.



2.7. Crescimento dos ativos de renda fixa indexados ao IPCA

Paralelamente aos títulos públicos, observa-se aumento relevante das Letras Financeiras indexadas ao IPCA acrescido de taxas reais. Em dezembro de 2025, esses ativos somavam aproximadamente R\$ 39,73 milhões e produziram resultado mensal de cerca de R\$ 307,02 mil.

Somando-se apenas as NTN-B na curva e as Letras Financeiras, havia aproximadamente R\$ 102,40 milhões nesses dois conjuntos de ativos ao final de 2025, equivalentes a cerca de 48,3% do patrimônio financeiro total de R\$ 211,94 milhões.

A concentração deve ser interpretada no contexto previdenciário: trata-se de ativos de renda fixa com maior previsibilidade e, em grande parte, indexação à inflação, o que pode favorecer a compatibilidade com obrigações atuariais de longo prazo.

3. Apuração do Resultado Financeiro – Mensurar

Os demonstrativos mensais da Mensurar constituem importante instrumento de verificação objetiva da atuação do Comitê, pois permitem acompanhar o efeito financeiro das movimentações e a evolução da composição da carteira. Para a análise institucional, devem ser mantidos separados três conceitos: resultado financeiro mensal, rentabilidade percentual e evolução do patrimônio.

Competência	Patrimônio ao final do mês	Resultado financeiro mensal
jan/2025	R\$ 182,05 milhões	+ R\$ 1,22 milhão
fev/2025	R\$ 185,54 milhões	+ R\$ 1,21 milhão
mar/2025	R\$ 188,09 milhões	– R\$ 0,39 milhão
ago/2025	R\$ 205,89 milhões	+ R\$ 1,66 milhão
set/2025	R\$ 208,82 milhões	+ R\$ 2,50 milhões
out/2025	R\$ 211,67 milhões	+ R\$ 2,19 milhões
dez/2025	R\$ 211,94 milhões	+ R\$ 2,13 milhões

A série evidencia recuperação e aceleração dos resultados ao longo de 2025, sobretudo no segundo semestre. A interpretação deve considerar, porém, que o crescimento do patrimônio não decorre exclusivamente da rentabilidade, pois incorpora fluxos previdenciários e movimentações financeiras.



4. Cumprimento da meta atuarial

A Ata nº 09/2025 fornece importante fotografia intermediária do exercício. Em agosto de 2025, a rentabilidade mensal teria alcançado 0,83%, contra meta de 0,32%, equivalente a aproximadamente 262% da meta mensal. No acumulado, a carteira alcançava 7,50%, diante de meta de 6,73%, representando 111% da meta acumulada.

A mesma ata registra realização de stress test, utilizando as piores rentabilidades mensais dos ativos nos 60 meses anteriores. No cenário hipotético extremo, o indicador passaria de 111% para aproximadamente 89% da meta, o que foi interpretado como evidência de resiliência da alocação.

Ao final do exercício de 2025, a documentação institucional registra desempenho equivalente a aproximadamente 124% da meta atuarial.

Síntese do resultado: 111% da meta acumulada em agosto de 2025 e aproximadamente 124% da meta no encerramento do exercício.

4. Evolução patrimonial

5.

Os demonstrativos disponíveis apontam patrimônio financeiro de aproximadamente R\$ 163,61 milhões em outubro de 2023 e R\$ 211,94 milhões em dezembro de 2025. A diferença nominal é de aproximadamente R\$ 48,33 milhões, correspondente a cerca de 29,5%.

Esse crescimento deve ser qualificado como evolução patrimonial da carteira, e não como ganho de investimentos, pois inclui aportes, contribuições, pagamentos de benefícios, resgates e demais fluxos financeiros.

6. Quadro-síntese dos principais resultados

Eixo	Resultado da atuação
Rentabilidade 2023	Aproximadamente 12,17%, diante de meta atuarial de 9,78%.
Rentabilidade 2025	Aproximadamente 124% da meta atuarial.
Patrimônio financeiro	R\$ 211,94 milhões em dezembro de 2025.
Gestão de risco	Monitoramento individualizado dos ativos e realização de stress test.
Fundos problemáticos	Acompanhamento de BRPP Pyxis, TMJ, Tower, WNG, Osasco e outros ativos de maior complexidade.

**INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTENCIA SOCIAL****IMPAS / SANTA LUZIA**
CNPJ: 04.122.069/0001-49

Desinvestimentos	Redução gradual de exposições consideradas inadequadas ou menos aderentes à estratégia previdenciária.
ALM	Incorporação da gestão integrada de ativos e passivos à estratégia de investimentos.
Títulos públicos	Formação de carteira de aproximadamente R\$ 62,66 milhões em NTN-B na curva ao final de 2025.
Renda fixa IPCA	Aproximadamente R\$ 39,73 milhões em Letras Financeiras ao final de 2025.
Aporte suplementar	Definição de estratégia específica para aplicação e custódia.
Política de Investimentos	Participação sistemática na elaboração, revisão e implementação anual.
Governança	Integração crescente com Conselho Municipal de Previdência e Conselho Fiscal.

6. Avaliação técnica do período 2023–2026

A leitura conjunta das atas e das apurações da Mensurar permite identificar evolução consistente da governança dos investimentos.

Em 2023, observa-se resultado elevado, mas ainda com carteira heterogênea e presença relevante de ativos problemáticos ou de maior risco. Em 2024, há período de transição e reorganização, com resultados mensais mais irregulares e intensificação do acompanhamento dos investimentos problemáticos, dos riscos e das possibilidades de desinvestimento.

Em 2025, ocorre a mudança estrutural mais significativa: redução de determinadas exposições, ampliação da renda fixa, implantação do ALM, reorganização de fundos, preparação e aquisição de títulos públicos, definição de custódia e utilização estratégica dos recursos do aporte suplementar.

Em 2026, considerando os documentos disponibilizados até o momento, observa-se continuidade e consolidação dessa estratégia, inclusive mediante Política de Investimentos adaptada ao novo ambiente regulatório.

A relação entre atuação do Comitê e resultado financeiro é positiva e documentalmente identificável, mas não deve ser formulada de modo causal absoluto. Os resultados dependem também das condições de mercado, dos fluxos previdenciários, das decisões das demais instâncias de governança

IMPAS – CoRua Marechal Deodoro da Fonseca, 306 – Boa Esperança – CEP: 33035-300 – Santa Luzia – MG

Fone: (0XX31) 3641-1319 – 31 9 99159698 – E-mail: impas@impas.mg.gov.br



e do comportamento dos ativos. É possível, contudo, afirmar que as decisões do Comitê influenciaram diretamente a composição e o perfil de risco da carteira e contribuíram para uma estrutura mais aderente às características de um RPPS.

7. Síntese executiva

No período de 2023 a 2026, o Comitê de Investimentos do IMPAS consolidou sua atuação como instância técnica responsável pelo acompanhamento, análise e proposição das estratégias de aplicação dos recursos previdenciários, atuando sistematicamente na avaliação do cenário econômico, monitoramento da carteira, gestão de riscos, realocação de ativos e acompanhamento do cumprimento da meta atuarial.

Entre os principais resultados do período destacam-se a superação da meta atuarial nos exercícios de 2023 e 2025; o acompanhamento e tratamento dos fundos de maior risco ou baixa liquidez; a redução gradual de determinadas exposições; a ampliação da participação da renda fixa; a implantação da estratégia de Asset and Liability Management – ALM; e a formação de carteira relevante de títulos públicos e ativos indexados à inflação.

Os demonstrativos de Apuração do Resultado Financeiro elaborados pela Mensurar evidenciam materialmente essa evolução. Ao final de dezembro de 2025, a carteira financeira do IMPAS alcançou R\$ 211,94 milhões, dos quais aproximadamente R\$ 62,66 milhões estavam alocados em NTN-B contabilizadas na curva e cerca de R\$ 39,73 milhões em Letras Financeiras, demonstrando mudança substancial na estrutura dos investimentos em direção a ativos de renda fixa compatíveis com o horizonte previdenciário.

A atuação do Comitê também se mostrou relevante na administração da volatilidade. Os demonstrativos mensais registram períodos adversos, como março de 2025, e recuperação consistente no segundo semestre, quando os resultados mensais alcançaram aproximadamente R\$ 2,50 milhões em setembro, R\$ 2,19 milhões em outubro e R\$ 2,13 milhões em dezembro.

Nesse contexto, os resultados do período indicam não apenas desempenho financeiro favorável, mas sobretudo amadurecimento da gestão dos investimentos. A atuação evoluiu para uma abordagem mais integrada entre rentabilidade, risco, liquidez e passivo atuarial, contribuindo para a proteção do patrimônio previdenciário e para a sustentabilidade financeira do RPPS.



INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

IMPAS / SANTA LUZIA
CNPJ: 04.122.069/0001-49

8. Nota metodológica

Esta síntese foi elaborada exclusivamente com base nas atas do Comitê de Investimentos e nos demonstrativos de Apuração do Resultado Financeiro produzidos pela Mensurar disponibilizados no conjunto documental analisado.

Para preservar a precisão técnica, foram tratados separadamente: (i) resultado financeiro mensal em reais; (ii) rentabilidade percentual e cumprimento da meta atuarial; e (iii) evolução patrimonial. A evolução do patrimônio não foi tratada como sinônimo de rentabilidade.

Também se evitou atribuir ao Comitê, isoladamente, resultados que dependam de condições de mercado, fluxos do RPPS ou decisões de outras instâncias de governança. Por essa razão, a análise utiliza formulações como “acompanhou”, “analisou”, “deliberou”, “realocou”, “contribuiu” e “influenciou”, preservando a adequada responsabilidade institucional.

9. Fontes documentais

Atas do Comitê de Investimentos do IMPAS – período 2023 a 2026; demonstrativos mensais de “Apuração do Resultado Financeiro (R\$)” – Mensurar Investimentos; atas de aprovação das Políticas de Investimentos e demais documentos correlatos disponibilizados para análise.

Santa Luzia, 31 de agosto de 2026.

Comitê de Investimentos: Mandato de 2022 a 2026

Eurípedes dos Santos

Rosana Lima Siqueira

Sônia Araújo

Helenice de Freitas

IMPAS – CoRua Marechal Deodoro da Fonseca, 306 – Boa Esperança – CEP: 33035-300 – Santa Luzia – MG

Fone: (0XX31) 3641-1319 – 31 9 99159698 – E-mail: impas@impas.mg.gov.br